



Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Licenciatura em Pedagogia
Trabalho de Conclusão de Curso

FAMÍLIA E ESCOLA: Uma explicação elucidativa sobre as instituições sociais no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia

Gama-DF
2022

FAMÍLIA E ESCOLA: Uma explicação elucidativa sobre as instituições sociais no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. MSc. Welton Dias de Lima

Gama-DF

2022

RAYSSA ESTFANY DOS SANTOS CRUZ

FAMÍLIA E ESCOLA: Uma explicação elucidativa sobre as instituições sociais no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac

Gama-DF, 02 de dezembro de 2022.

Banca Examinadora



Prof. MSc. Welton Dias de Lima
Orientador

Prof. MSc. Rhemora Ferreira da Silva Urzeda

Prof. Nome completo
Examinador

Prof. MSc. Eusiléia Pimenta Roquete Severiano

Prof. Nome Completo
Examinador

FAMÍLIA E ESCOLA: Uma explicação elucidativa sobre as instituições sociais no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia

Rayssa Estfany dos Santos Cruz

Resumo:

A relação família e escola passou e passa por diversas mudanças ao longo dos anos, devido a diversos fatores, assim como o processo de ensino e aprendizagem, principalmente no contexto pandêmico enfrentado nos anos de 2020 e 2021. Portanto, o presente estudo possui como objetivo, analisar, por meio de uma explicação elucidativa a relação família e escola, pontuando suas mudanças, seus direitos e deveres e como as duas instituições se sobressaíram no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia. Diante de todo exposto, conclui-se que família e escola é um elo indissociável, e no contexto da pandemia isso ficou evidente, pois sem esta relação o processo de ensino e aprendizagem não teria acontecido, devido as mais diversas adaptações sofridas pelas duas instituições.

Palavras-chave: Família; Escola; Aprendizagem.

Abstract:

The Family and school relationship has undergoes several changes over the years, due to several factors, as well as the teaching and learning process, especially in the pandemic context faced in the years 2020 and 2021. Therefore, the present study aims to, analyze, through an enlightening explanation, the relationship between Family and school, pointing out its changes, their rights and duties and how the two institutions excelled in the teaching and learning process in the context of the pandemic. It is presented through bibliographic research on the importance of the context of the pandemic. In view of all the above, it is concluded that Family and school are an inseparable link, and the context of the pandemic this was evident, because without this relationship the teaching and learning process would not have happened, due to the most diverse adaptations suffered by the two institutions.

Keywords: Family; School; Learning

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende verificar a importância da participação da família no ambiente escolar, especialmente no contexto da pandemia do COVID-19, momento este em que foram necessárias adaptações no processo de ensino e aprendizagem. Neste processo, a relação da família com a escola foi essencial, visto que, sem essa associação, o ensino e aprendizagem das crianças seria mais desafiador.

Família e escola são as duas primeiras e principais instituições sociais, nas quais a criança está inserida, é onde se inicia o desenvolvimento de sua socialização, iniciando-se no meio familiar e conseqüentemente na escola. Em razão que, ao longo da história, a relação família e escola, não acontece como deveria, ou seja, em parceria. Esta relação até os dias atuais, é um verdadeiro desafio, tanto pelas famílias, quanto pelas escolas, pois, no decorrer dos anos vem ocorrendo diversas mudanças no âmbito social, tais mudanças ocorrem no contexto de família, quanto no da escola (TAVARES; NOGUEIRA, 2013).

É visto que, a relação da família com a escola, passou por várias mudanças, na sociedade, as crianças eram tratadas como mini adultos. E somente no século XVII, em meio às várias mudanças no âmbito social, político e econômico, as crianças passaram a ser reconhecidas como crianças, portanto, foi nessa época que as famílias começaram a se preocupar e a participar do processo educacional do filho (TAVARES; NOGUEIRA, 2013).

No entanto, segundo Tavares e Nogueira (2013, p.45), a partir das mudanças ocasionadas com o início da modernidade, a criança deixou de ser vista como mini adulto, onde o foco é direcionado às necessidades das crianças, sendo uma delas a educação. Nos últimos séculos, a escolarização tornou-se um objetivo primordial no meio familiar, no século XX, com o fim da segunda guerra mundial, o crescimento dos sistemas de ensino nos países industrializados, que estavam passando por um processo de reestruturação, foi percebido a necessidade de investir no contexto educacional, os governantes e grandes cientistas sociais tinham o interesse de compreender a relação de família e escola, com o intuito de entender os problemas educacionais.

Nos dias atuais, em razão que, esta relação, família e escola, passou por diversas mudanças, como descrito no contexto histórico, onde a criança não era reconhecida como sujeito de direitos e, nem a família estava atenta à importância do processo educacional e da relação com a escola. Portanto, na atualidade, a família, a escola e a sociedade, têm seus direitos e deveres, descritos em

várias legislações, entre elas, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu Art.2º, que diz; ‘‘ A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.’’

Dessa maneira, o presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo geral desenvolver um estudo elucidativo sobre as instituições família e escola no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia COVID-19. De modo mais específico, destaca-se: I). Realizar uma pesquisa sobre as instituições família e escola no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia; II). Elaborar uma pesquisa bibliográfica sobre instituições família e escola no processo de ensino e aprendizagem segundo Gabriela Alias Rios; III). Demonstrar os resultados do estudo para famílias e instituições de ensino.

Por conseguinte, a problemática do estudo, se refere à relação entre família e escola que é considerada como indissociável. Pois, ao longo dos estágios supervisionados e observações em salas de aula, foi observado que alunos acompanhados pelos pais, obtiveram êxito no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, qual a importância da família no processo de ensino e aprendizagem?

De acordo com Bento (2021) a participação ativa da família no acompanhamento escolar abrange o processo educacional, portanto, o consecutivo trabalho considera a seguinte hipótese.

HIPÓTESE: A participação da família no processo de ensino e aprendizagem é fundamental no desenvolvimento escolar da criança.

Esta pesquisa tem como público alvo famílias e instituições de ensino. O presente estudo é de extrema relevância, pois demonstra a relação das famílias junto às escolas, durante a pandemia do COVID-19, onde tiveram que se adaptar ao novo processo de ensino e aprendizagem devido ao contexto pandêmico vivenciado mundialmente, tal adaptação fez-se necessária para que este processo desse continuidade. No entanto esta pesquisa foi motivada para um maior entendimento da relação família e escola e sua evolução no decorrer dos anos até a atualidade.

O estudo do tema será dividido da seguinte forma: I - Introdução. II - Revisão de Literatura. III - Procedimentos Metodológicos. IV - Análise e discussão dos dados e V- Considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 - O dever do Estado e da Família na Educação

A Educação é um fator primordial para o desenvolvimento do indivíduo, pois é através dela que o indivíduo reconhece os seus direitos e deveres e se torna um cidadão ativo na sociedade, em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, onde estão descritos direitos e deveres dos cidadãos, a educação é relatada em vários artigos, inicialmente em seu artigo 6º, que traz a educação como primeiro direito social fundamental que diz: ‘São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição’ (BRASIL, 1988).

Consequente, em seu art. 205, a Educação é tratada como direito e dever; assim descrito no Art. 205. que diz: ‘A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho’, ou seja, educação não é somente responsabilidade do Estado, mas também da família, havendo assim uma necessidade de colaboração entre ambas, visto que, no contexto da pandemia, onde os alunos ficaram impossibilitados de ir á escola, essa relação foi essencial para que o processo de ensino e aprendizagem não fosse interrompido (BRASIL, 1988).

Em síntese, devido a pandemia do COVID-19, a educação ganhou um novo ‘olhar’, pois, conforme descrito na Constituição Federal (1988) que a educação é um dever do Estado e da família, assim sucedeu-se, pais e escolas aproximaram-se em prol de um único objetivo, a educação e o desenvolvimento do educando.

2.2 - Educação Difusa e a Sociedade

Ao longo da evolução da humanidade, a forma de ensinar e aprender, passou e passa por várias mudanças, desde a forma de adquirir conhecimento, como a maneira de transmiti-lo, porém, a intencionalidade de transmitir o conhecimento, continua sendo o mesmo, ou seja, a formação do indivíduo para exercício pleno de funções.

É sabido que, inicialmente, o aprendizado era passado de geração em geração, através da repetição, a exemplo das sociedades tribais, a forma de educar é diferente, sendo ela através do saber mítico. (ROMANO; 2011).

De acordo com Ribeiro (2018, p.15), a forma tribal de educar, há várias especificidades nas sociedades tribais, as crianças eram preparadas para viver e conviver dentro da tribo, eram ensinadas pelos adultos por meio de tarefas diárias, e, conseqüentemente, aprendiam como devia agir e como deviam ser dentro da tribo, assimilando todo conhecimento do dia a dia com suas necessidades.

Já Romano (2011) destaca que as crianças adquirem conhecimento seguido das imitações das gesticulações dos adultos, vista por eles no dia a dia, por meio desta forma de educar, eles desenvolveram e aperfeiçoaram as capacidades das crianças e dos demais.

No entanto, no decorrer dos anos, e com as diversas evoluções no contexto educacional, ainda há sociedades tribais que prezam pelos mesmos métodos de ensino, porém, em número reduzido, conforme Ribeiro (2011, p.14) é provável encontrar alguns grupos que resguardam costumes dos povos primitivos.

Portanto, Ribeiro (2011, p.15) ressalta que a forma encontrada para a transmissão do conhecimento nesta fase primária em comunidade, é de suma importância para que a sociedade se desenvolvesse, assim mantendo os costumes culturais.

No entanto, desde os primórdios, houve uma forma de ensinar e aprender, visto que nas sociedades tribais era de forma difusa onde as crianças aprendem imitando os adultos, porém na contemporaneidade é notável que a aprendizagem por imitação ocorre naturalmente desde a infância, conforme site Crescer (2013) enfatiza que essa reação é um fator neurológico, fato este, descoberto por cientistas dos Estados Unidos, relatam que, ao bebê observar um movimento, logo ele imitará, pois a área cerebral recebeu estímulo que, conseqüentemente a criança acaba imitando os adultos, como por exemplo; ao ver os pais batendo palmas, logo, a criança também baterá palmas.

2.3 - Família e Escola na Pandemia

A relação família e escola, durante a pandemia do COVID-19, passou por várias adaptações, de acordo Oliveira, Peres e Azevedo (2021, p.75), são vários os desafios relativos à educação e a relação da família com a escola, houve uma atipicidade nesta ligação. Devido a

pandemia do novo coronavírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS), comunicou no 11 de março de 2020 o estado de pandemia, portanto, houve a necessidade de os órgãos governamentais intervir, por meio das legislações, de modo a direcionar a sociedade na prevenção da disseminação do coronavírus, portanto, Rocha (2022) aponta que, devido o distanciamento e as crianças estudarem em casa, evidenciou o quanto algumas famílias estavam distantes da escola e do processo de ensino e aprendizado de seus filhos.

O impacto da pandemia na educação e nas famílias foi significativo, uma vez que, o uso de tecnologias, para grande maioria das famílias e instituições de ensino, era algo novo. Grossi, Minoda e Fonseca (2020), destacam a adaptação dos pais ao trabalho em *home-office*, além de terem a tarefa de acompanhar os filhos nas aulas que ocorreram de forma remota, bem como, Andrade (2020), destaca que até mesmo os docentes tiveram que se adaptar à nova realidade, e de forma rápida, pois, devido ao distanciamento social, tiveram que se capacitar quanto ao uso de tecnologias educacionais.

No entanto, o papel da escola na vida dos alunos e das famílias durante a pandemia, foi de extrema importância, para Teleken e Reesler (2020), é necessária uma composição coerente, já que, a prática pedagógica é desenvolvida nela e por meio dela. Neste contexto, com o início da quarentena, e as escolas fechadas, buscou-se uma vinculação tanto na forma de acolher, quanto na forma de transmitir o conhecimento, partindo do princípio que, a comunidade escolar ao integrar a família neste processo, foi fundamental.

Consequente, foi percebido que os desafios da convivência familiar em tempos de pandemia foram diversos, Rocha (2022) destaca que as famílias junto às crianças, enfrentaram diversos desafios, por estarem longe do convívio social. A forma de ensino também foi um desafio, sendo a única alternativa o ensino remoto, visto que, escola e família fez-se necessário o estreitamento. Deste modo, para Teleken e Ressler (2020) ambos devem estar unidos, para juntos atingirem o mesmo objetivo, partilhando os mesmos ideais, contudo superando diariamente as dificuldades e desafios.

Segundo o site LinkedIn, onde Saad (2021) pontua que a relação família e escola, devido ao contexto pandêmico, aproximou estas duas instituições, já que as escolas entraram nos lares dos estudantes, pois ambos entenderam que havia essa necessidade, ainda segundo Saad (2021), esta

proximidade há muito tempo esperada, se concretizou, pois é visto que pais, famílias e escola, caminham juntas em prol do processo educacional de seus filhos.

Por fim, entende-se que a relação família e escola deixam legados positivos nos pós pandemia, pois, ambas as instituições compreenderam que, para o alcance do êxito no processo de ensino e aprendizagem, é indispensável, uma vez que, sem essa relação o processo educacional não teria acontecido.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

3.1 Metodologia de pesquisa

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa com enfoque em demonstrar a relação família-escola no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia.

Para a realização da presente pesquisa foram selecionados artigos científicos, livros, revistas e blogs que relatam sobre a temática, por meio do *Google Academic*, Biblioteca Virtual Uniceplac, Site do Planalto Central e para outras buscas foram utilizadas palavras chaves: Família, escola e pandemia via *Google*.

Lakatos (2003) destaca que a pesquisa bibliográfica passa por oito fases, são elas; ‘’ escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e redação. ‘’

Entretanto, para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de outras pesquisas prontas, construídas através de outras fontes como livros e artigos.

Para a coleta de dados foram utilizadas como bases: Biblioteca virtual do Uniceplac, *Google Academic*, e palavras chaves como família e escola, educação e pandemia - via *Google*. Foram selecionados: uma dissertação, dez monografias, seis livros, quinze artigos de 2009 a 2022 e cinco reportagens.

3.1.1 Pesquisa bibliográfica

Gabriela Alias Rios, é Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade do Oeste Paulista - Unoeste e também em Pedagogia pela Unesp/Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp. É especialista em audiodescrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora -

UFJF, mestre em educação especial pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e doutora em educação pela Universidade Estadual Paulista - Unesp.

O Livro adotado - Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno, traz em seu capítulo três, a relação escola e família, onde a autora traz indagações importantíssimas sobre esta relação, pontuando pontos reflexivos; há exemplo que, segundo Dias (2016, p.15) a escola recebe uma diversidade de estudantes, vindos de diferentes famílias, de estruturas diferentes, vínculos diversos entre si, pois a autora ressalta, que em uma sala de aula que há 30 alunos, cada estudante traz consigo práticas educacionais diferentes, relações de afetividade das diversas formas, e que essas diferenças não podem ser desconsideradas.

A relação família é escola segundo Dias (2016, p.15) é um tema bastante discutido, nas mais diversas instituições. Em conformidade pelo já exposto, a autora pontua a indispensabilidade da comunicação entre família e escola, pois ambas devem buscar o êxito na aprendizagem dos estudantes, alcançados a todos em seu desenvolvimento.

Em conformidade, Dias (2016, p.15) relata que a forma, a organização e a relação familiar com a escola, passou e passa por diversas mudanças, o que resulta, atualmente, a escola fica a cargo sozinha pela formação do estudante em todos os aspectos, pois, o que deveria ser ornado pela família, a exemplo de valores, tal responsabilidade fica por conta da escola.

Dias (2016, p.16) enfatiza que a relação família e escola é necessário que trabalhem juntas, colaborando e cooperando entre si, visando chegar ao propósito que é promover o desenvolvimento do aluno. Tal qual, a autora afirma que há diferenças entre os propósitos em cada família e em cada escola, porém, ambas devem se complementar, uma vez que família e escola influenciam na vida e no desenvolvimento das crianças.

Não obstante, a parceria entre família e escola, é fundamental, uma vez que, essas duas instituições não podem trabalhar de forma isolada, visto que uma influencia a outra e tudo se reflete uma na outra, (DIAS; 2016)

Por fim, esta obra do ano de 2016, contribui para o entendimento dentro do contexto da pandemia do coronavirus, por evidenciar que sem a participação da família no âmbito escolar e vice-versa, o processo educacional seria impossível para ambas.

4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O referido estudo contemplou um conjunto de dados obtidos através da revisão de literatura e da pesquisa bibliográfica, numa explicação elucidativa sobre as instituições sociais (família-escola) no processo de ensino e aprendizagem durante o período da pandemia. Além de apresentar o contexto histórico da relação família e escola, a pesquisa apresenta as formas de ensino e aprendizagem no decorrer da história da humanidade, assim, chegando até a atualidade, onde, este processo passou por adaptações devido a pandemia do COVID-19. Apresento a seguir um quadro contendo as principais obras e autores utilizados, além do ano de postagem de cada pesquisa, que ajudaram a compor e desenvolver este trabalho de conclusão de curso:

Quadro 1 - Principais autores referenciados

Autor^a	Trabalhos
ANDRADE	Adoecimento no trabalho docente em tempos de pandemia: impactos na saúde dos professores dos anos iniciais de uma escola da rede pública do DF. (2020)
CONSTITUIÇÃO FEDERAL	Artigo 205. (1988)
RIOS	Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial: a relação, família e aluno. (2016)
RIBEIRO	A educação nas sociedades tribais (2018)

ROCHA	A relação família-escola e a infância em tempos de pandemia. (2022)
ROMANO	Educação difusa nas sociedades tribais (2011)
SAAD	Relação família e escola: Nada será como antes? Linkedin (2021)
TELEKEN E RESSLER	A Escola em tempos de pandemia: um ano de incerteza (2020)

Fonte: Rayssa (2022)

Romano (2011) destaca que a aprendizagem das sociedades tribais que era passada de geração em geração, onde aprendiam de forma repetitiva.

Desta forma, Ribeiro (2018, p.15) complementa que, as crianças naquela época aprendiam para o convívio dentro da tribo, ou seja, eram treinadas, a aprendizagem acontecia de forma prática, por meio das atividades exercidas no diariamente, pois viam os adultos exercerem suas tarefas, logo, entendiam como agir dentro da tribo.

É visto que as duas autoras destacam que a forma de ensinar e aprender tem um objetivo final, que se resume em aprender a conviver e passar toda a aprendizagem em diante, para as gerações futuras, no entanto, na contemporaneidade, a aprendizagem e a relação família-escola tem um significado mais amplo, Teleken e Tresler (2020) pontua que a relação família e escola, devem ter o mesmo objetivo e partilhar das mesmas ideias, indo de encontro ao que Saad (2021) relata que a família e escola, por causa da pandemia, entenderam que é necessária essa parceria que tem por objetivo o êxito no processo educacional de seus filhos, o que Dias (2016) reafirma que a colaboração entre ambas visam o alcance do desenvolvimento do aluno.

No contexto pandêmico, Rocha (2020) complementa que, com o distanciamento e as crianças estudando em casa, as famílias perceberam que muitos estavam distantes do processo

educacional dos filhos, que segundo Teleken e Reesler (2020), a escola teve um papel fundamental na vida dos alunos e das famílias durante pandemia foi essencial, partindo do princípio que essa integração foi fundamental neste processo, uma vez que essa parceria segundo Dias (2016) a escola muitas vezes ficou a cargo sozinha pela formação do estudante, o que deveria ser trabalhado pela família, como valores, muitas vezes a escola fica com esse papel, o que se contrapõe a Constituição Federal (1988) diz que a educação é dever do Estado e da família, visando o pleno desenvolvimento da pessoa.

Portanto, observou-se que a relação família e escola é fundamental para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, segundo Saad (2021), a aproximação destas duas instituições há muito tempo era esperada, e no contexto da pandemia, se concretizou pelo fato desta relação se fazer necessária para as duas instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa contribui para área acadêmica de forma ampla, pois, para os futuros estudantes dos cursos de licenciatura, poderão entender todo contexto histórico da relação família e escola, de forma elucidativa, como era a relação entre essas duas instituições e suas transformações no decorrer dos anos.

Contanto, o objetivo geral desta pesquisa buscou compreender como ocorreu esta relação no processo de ensino e aprendizagem, por meio de diversos estudos, baseados em autores renomados que, oportunizaram chegar ao presente estudo, tornando-se assim um legado de suma importância para os futuros profissionais da educação, situando-os como ocorreu o processo de ensino e aprendizagem em meio às diversas mudanças e adaptações que se fizeram necessárias.

Consequente, através da pesquisa bibliográfica, foi possível identificar, recorrendo a autora, Gabriela Alias Dias, que a relação família e escola é indissociável, e que ambas devem trabalhar em harmonia, buscando o mesmo objetivo que é o desenvolvimento educacional da criança.

Logo, esta pesquisa finaliza os objetivos específicos de modo a demonstrar os resultados para famílias e instituições de ensino que, a relação família e escola, passou e passa por diversas mudanças, devido os meios externos como a política, economia, as formas de se transmitir o ensino e, também, os aspectos naturais, como a pandemia do COVID-19, que ‘obrigou’ as famílias e as

escolas, buscarem formas para continuar o processo educacional remotamente. Contudo ficou evidente a necessidade da parceria entre família e escola.

Todavia, no decorrer desta pesquisa, a relação família e escola, não havia a proximidade esperada e necessária no contexto educacional, porém, devido às diversas mudanças no meio familiar e escolar e o contexto pandêmico no mundo, esta relação ficou estreita, pois, a necessidade do diálogo dos pais com a escola e vice-versa, foi primordial para que não houvesse prejuízo no processo educacional. Visto que, os pais junto a escola, precisaram se adaptar ao ensino remoto, ou seja, tudo novo para ambos, e a necessidade de uma instituição ajudar a outra para que os estudantes não saíssem prejudicados e nem se sentissem desmotivados, foi de grande valia para as famílias e escola. Entretanto, a presente pesquisa atingiu todos os objetivos esperados.

Porém, a hipótese da presente pesquisa: A participação da família no processo de ensino e aprendizagem é fundamental no desenvolvimento escolar da criança, confirma-se, pois, por meio deste estudo, baseado em vários autores, evidencia que a participação da família é indispensável na vida para o êxito educacional da criança, pois, conforme o presente estudo evidencia que sem a participação da família não seria possível o processo educacional.

Por fim, a problemática do estudo, se refere à relação entre família e escola que é considerada como indissociável, tal problemática surgiu ao observar, ao longo dos estágios supervisionados e observações de aulas que, alunos que têm acompanhamento no processo educacional, durante a pandemia, ao retornarem às aulas presenciais, apresentaram um grau de dificuldade considerado normal na resolução das atividades cotidianas, como também nas provas bimestrais, ou seja, os que tiveram a participação da família, obtiveram êxito escolar.

Chegar ao final desta pesquisa, foi bastante desafiador, porém, de muito satisfatório, ao olhar a evolução da pesquisa até sua finalização, realizada por meio da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. No entanto, a coleta de dados em campo seria uma oportunidade de aprofundar mais no assunto, ouvir pais, alunos e professores, seria uma oportunidade de saber mais profundamente os desafios enfrentados por eles na questão educacional.

Conclui-se, que o problema de pesquisa, hipótese e os objetivos tanto geral, quanto específicos, foram alcançados e que se completam, porém, para as futuras pesquisas, baseadas no presente estudo, é sugestivo o aprofundamento nos desafios e obstáculos enfrentados pelas famílias e escolas.

REFERÊNCIAS

ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial. São Paulo. **A relação escola, família e aluno**, 2016, p. 15 - 19.

ANDRADE, Elizabete Rodrigues da Silva de. **Adoecimento no trabalho docente em tempos de pandemia: impactos na saúde dos professores dos anos iniciais de uma escola da rede pública do DF**. 2020. 48 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)— Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/27195>
Acesso em: 28 set. 2022

BRASIL. **Lei nº 9394. de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 01 set.2022

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Planalto, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 29 out.2022

BENTO, Roberta. **ÁRVORE: Especialistas falam da relação família e escola na pandemia** Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/comunicacao-familia-escola> Acesso em: 20 set. 2022

C.M.M TAVARES. Relação família-escola: **Possibilidades e Desafios Para A Construção de Uma Parceria**. Belo Horizonte, v 5, n 1, p. 43 -56, jan/jun 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/274608639_Relacao_Familia-Escola_Possibilidades_e_Desafios_para_a_Construcao_de_Uma_Parceria Acesso em: 11out. 2022.

CRESCER. Por que os bebês imitam os pais?. 2013. Disponível: <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Desenvolvimento/noticia/2013/11/por-que-os-bebes-nos-imitam.html> Acesso em: 29 set 2022.

GIL. Antonio Carlos. como classificar as pesquisas. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. v. 4, p. 44, 2002. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf Acesso em: 10 out. 2022

LINKEDIN. **Relação família e escola: Nada será como antes ?**. 2021

Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/rela%C3%A7%C3%A3o-fam%C3%ADlia-e-escola-nada-ser%C3%A1-como-antes-claudia-saad/?originalSubdomain=pt> . Acesso em: 29 set 2022.

OLIVEIRA, et al. Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia do COVID-19. Universidade Estadual de Goiás, v. 7 n. 1, p. 70 – 86, jan – abr. 2021. Disponível em: <https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11556> Acesso em: 01 de set 2022.

GROSSI, M. G. R.; MINODA, D. DE S. M.; FONSECA, R. G. P. IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO: REFLEXOS NA VIDA DAS FAMÍLIAS. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 150-170, 16 dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/53672> Acesso em: 25 set. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5. ed. p. 44, São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel D.; LIMA, Caroline C N.; et al. História da educação. Porto Alegre. **A educação nas sociedades tribais**, 2018, p.13 - 19.

ROCHA, Priscila Kely da. **A relação família-escola e a infância em tempos de pandemia**. 2022. 136 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2918#preview-link0> Acesso em: 25 set.2022.

ROMANO, B. I. P. **Educação difusa nas sociedades tribais**, 2011. Disponível em: <<http://bianca-ibanhes.blogspot.com.br/2011/09/educacao-difusa-nas-sociedades-tribais.html>>. Acesso em: 25 set. 2022.

TELEKEN, at al. Escola em tempos de pandemia: Um ano de incertezas. FACCAT., Taquara, v.1, n.2, p. 23-33, jul /dez .2020. Disponível em:

<https://seer.faccat.br/index.php/formacao/article/view/1913> Acesso em: 25 set.2022

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por guiar os meus passos, pela força e graça concedida ao longo da minha trajetória.

Agradeço aos meus pais, por sempre estarem ao meu lado, por sempre me incentivarem a lutar pelos meus sonhos e por todo investimento em mim e na minha educação. Sou muito grata por tudo e saiba que sempre irei honra-los. Amo vocês!

Agradeço também ao orientador Welton Dias, muitíssimo obrigada!